

---

**Programa de Pós-Graduação em Educação**  
**Universidade do Estado do Pará**  
**Belém-Pará- Brasil**



---

Revista Cocar. Edição Especial N.21/2023 p.1-4 ISSN: 2237-0315  
**Dossiê: As interseccionalidades na Educação Especial e Educação do  
Campo em ambiente diversos**

---

**As interseccionalidades na educação especial e educação do campo em ambientes  
diversos**

*Interseccionalidades en educación especial y educación rural en entornos diversos*

Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes  
**Universidade do Estado do Pará (UEPA)**  
Belém-Brasil

Maria Edith Romano Siems  
**Universidade Federal de Roraima (UFRR)**  
Boa Vista-Brasil

Michele Aparecida de Sá  
**Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**  
Belo Horizonte-Brasil

Ao longo dos anos têm-se visualizado a ampliação do acesso da pessoa com deficiência no âmbito escolar e não-escolar; porém, academicamente, ainda se almeja mais discussões e diálogos que os contemplem em suas multiplicidades e suas interseccionalidades.

Exitosamente unimo-nos à Revista Cocar e apresentamos este dossiê que aborda a interseccionalidade na Educação Especial e Educação do Campo que contempla os caiçaras, os povos da floresta, quilombolas, indígenas, assentados da reforma agrária, pescadores artesanais, ciganos, dentre outros. Este diálogo, em ambientes diversos, formais e não-formais, suas possibilidades no contexto escolar é um convite à pensar a pessoa com deficiência em suas múltiplas possibilidades no contexto brasileiro e latino americano.

Este dossiê está organizado de modo a permitir a leitura e compreensão desta temática a fim de somar aos currículos organizados na educação básica e ensino superior.

Somam-se 10 artigos que perpassam as políticas educacionais e a formação de professores em sala de aula comum e em ambiente com atendimento educacional especializado, além de análise de produções. São artigos que abordam a educação de indígenas surdos, educação especial em escolas indígenas, em escolas dos campos, das águas e das florestas.

O primeiro artigo intitulado **As discursividades sobre a inclusão escolar nos cursos de licenciatura em Educação do Campo no Rio Grande do Sul**, de autoria de Rejane Klein, objetivou apontar como a inclusão escolar é abordada em cursos de licenciatura em Educação do Campo no estado do Rio Grande do Sul, problematizando os efeitos no processo de formação docente na Educação Básica, por meio de análise documental dos projetos políticos dos referidos cursos.

Na sequência, **Percursos e ações nas intersecções entre Educação do Campo e Educação Especial: novas perspectivas na formação de educadores camponeses**, autoria de Leila Damiana Almeida dos Santos Souza e Kleber Peixoto de Souza. Os autores evidenciam os aspectos metodológicos e os resultados das ações de ensino que ampliam a perspectiva inclusiva que se encontram para além da exclusão social e política a que estão submetidos os camponeses.

Taísa Grasiela Gomes Liduenha Gonçalves, Walice Soares Rodrigues e Augusto César Cardoso Mendes são autores do terceiro artigo que tem por título **Mapeamento das matrículas de alunos da Educação Especial em escolas de assentamentos em Minas Gerais**. O estudo buscou mapear, por meio dos microdados, as matrículas dos alunos da Educação Especial que estudaram em escolas de assentamentos localizadas no estado de Minas Gerais no ano de 2020. Os autores identificaram o processo de ocupação e povoamento do estado de Minas Gerais, bem como os movimentos de luta pela distribuição de terras.

**Problematizações sobre a oferta do atendimento educacional especializado na educação do campo capixaba** é o artigo de Juliano Bicker Pereira, Ricardo Tavares de Medeiros e Alexandro Braga Vieira, e buscou tensionar desafios enfrentados por escolas do campo na oferta do atendimento educacional especializado, e destacaram

que as escolas do campo necessitam de políticas para oferta do atendimento educacional especializado.

O quinto artigo tem por título **Educação Especial em Escolas dos Campos, das Águas e das Florestas: contribuições da Universidade Federal da Grande Dourados (2011-2023)** de autoria de Washington Cesar Shoiti Nozu e Allan Rocha Damasceno. Os autores analisaram as teses e as dissertações sobre a Educação Especial em escolas dos campos, das águas e das florestas, defendidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e empreendeu-se uma análise bibliométrica que gerou nove indicadores da produção para reflexões.

Luciana Lopes Coelho e Marilda Moraes Garcia Bruno são autoras do artigo **Caminhos da pesquisa sobre a educação escolar de indígenas surdos no MS** que apresentou os resultados de investigações realizadas pelas autoras em escolas de comunidades Guarani e Kaiowá, localizadas no estado de Mato Grosso do Sul. Evidenciaram nos resultados que há falta de informações e formação específica para esse atendimento e defendem a ampliação das investigações sobre as línguas de sinais indígenas e das práticas de ensino mais adequadas para os estudantes surdos que vivem em comunidades indígenas.

O sétimo artigo **Educação especial em escolas indígenas de Minas Gerais: cenários a partir de indicadores do censo escolar** apresenta análise da maneira como o atendimento educacional, para alunos indígenas com deficiência, está organizado no estado de Minas Gerais em termos de acesso, da natureza dos serviços educacionais e das condições das escolas indígenas para o atendimento dessa população. Os autores Michele Aparecida de Sá, Eduardo Adão Ribeiro e Letícia de Oliveira Brazão, indicam certo aumento no número de escolas, as quais se concentram majoritariamente na esfera estadual.

Em seguida, o artigo intitulado **Educação especial dos campos e as crianças ribeirinhas: uma reflexão interseccional** de autoria de Ana Cristina de Sousa dos Santos, Eliane do Socorro Oliveira Ribeiro e Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes. As autoras mapearam as produções científicas sobre a(s) interseccionalidade(s) que perpassam as crianças ribeirinhas com deficiência e componente dos povos do campo e evidenciaram que há um reduzido número de pesquisas realizadas para a

especificidade proposta e nos alertam sobre a invisibilidade das crianças ribeirinhas com deficiência nos dados oficiais.

**Interseccionalidades na educação especial e educação do campo em uma escola ribeirinha amapaense** é o artigo das autoras Ilene Diniz Sacramento Lima, Carla Vilaronga e Juliane Dayrle Vasconcelos da Costa que visou analisar o processo de ensino dos estudantes da Educação Especial que frequentam uma escola ribeirinha e mesmo com as barreiras enfrentadas, os participantes apontaram que gostavam de atuar na ilha e reconheciam a diversidade presente na escola.

Para finalizar este dossiê, o artigo **Estilista com deficiência e território: um diálogo em construção** de autoria de Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes e Iranildo da Silva Oliveira, apresentam a trajetória e o protagonismo de uma jovem com deficiência física que reside no campo que anseia ser profissional da área da moda e há discreto protagonismo de pessoas com deficiência. Os autores também questionam a formação para o trabalho apresentada na legislação vigente.

Certamente estamos honrados com a participação e contribuição de cada autor e co-autor e a parceria da Revista Cocar por nos acolher e divulgar as produções e diálogos refletidos nos artigos e que cada leitor possa trilhar, navegar e compartilhar com interessados para que novas possibilidades de diálogos surjam.

### **Sobre as autoras**

#### **Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes**

Departamento de Educação Especializada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8441289836978380>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1934-9221>. Email: [docenteapf@gmail.com](mailto:docenteapf@gmail.com)

#### **Maria Edith Romano Siems**

Professora doutora na Universidade Federal de Roraima. E-mail: [edith.romano@ufrr.br](mailto:edith.romano@ufrr.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5527-0065>

#### **Michele Aparecida de Sá**

Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos. Mestre em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados. Professora adjunta na Universidade Federal de Minas Gerais. Membro do Núcleo de Educação Especial, Tecnologias e Inclusão Escolar – COLETIVO DIVERSA - da Universidade Federal Minas Gerais. E-mail de contato: [micheledes20@hotmail.com](mailto:micheledes20@hotmail.com) - Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8076-8383>